

ATA DA 054ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 22 DE MAIO DE 2012
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Altair Guidi - Ana Paula Lima - Angela Albino - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Ciro Roza - Dado Cherem - Daniel Tozzo - Dieter Janssen - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Dóia Guglielmi - Edison Andrino - Elizeu Mattos - Gelson Merisio - Gilmar Knaesel - Ismael dos Santos - Jailson Lima - Jean Kuhlmann - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Kennedy Nunes - Luciane Carminatti - Manoel Mota - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Moacir Sopelsa - Neodi Saretta - Padre Pedro Baldissera - Plínio de Castro - Reno Caramori - Romildo Titon - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Valmir Comin - Volnei Morastoni.

SUMÁRIO

Breves Comunicações

DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Reporta-se à visita da presidente Dilma Rousseff a SC; pede ao governador que não cancele o convênio entre o estado e a UFSC.

DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS (aparte) - Rejubila-se com os anúncios feitos pela presidente da República.

DEPUTADO JAILSON LIMA - Analisa os efeitos da visita da presidente Dilma Rousseff ao estado; apela pelo não-cancelamento do convênio para desenvolvimento de curso pré-vestibular.

DEPUTADA ANA PAULA LIMA (aparte) - Pede que o governador estabeleça parceria com os municípios catarinenses.

DEPUTADO RENO CARAMORI - Reporta-se ao atual momento econômico do país.

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Registra homenagem que recebeu no município de Bandeirante.

DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Reporta-se às duas audiências públicas regionais da comissão de Segurança Pública.

Explicação Pessoal

DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Agradece a efetiva participação do governador Raimundo Colombo em várias realizações em Blumenau.

DEPUTADO PLÍNIO DE CASTRO - Destaca preocupação com a condição dos pequenos produtores rurais do oeste de SC.

DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER (aparte) - Solidariza-se com o deputado Plínio de Castro.

DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER - Reporta-se à visita da presidente Dilma Rousseff a SC.

DEPUTADO MANOEL MOTA - Manifesta-se a respeito da BR-101.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Passaremos às Breves Comunicações.

Com a palavra a sra. deputada Ana Paula Lima, por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Sr. presidente, cumprimentando v.exa. cumprimento os demais parlamentares presentes nesta sessão

ordinária e quem nos acompanha pela TVAL e pela Rádio Alesc Digital.

Sr. presidente, é com imenso prazer que me dirijo aos colegas desta Casa e à comunidade catarinense para falar da visita da presidenta Dilma Rousseff ao nosso estado, na tarde de ontem, mais especificamente ao município de Laguna, onde foi levar as boas novas acerca dos investimentos que serão feitos, nas rodovias federais de Santa Catarina.

Posso parafrasear o deputado federal Décio Lima, meu marido, que afirmou que o Brasil acordava mais carinhoso, mais verdadeiro e mais transparente. Acredito que Santa Catarina também acordou, nesta terça-feira, mais carinhosa, mais verdadeira e mais transparente. São os reflexos positivos das recentes ações de governo e da visita da presidenta Dilma Rousseff ao nosso estado, nesta última segunda-feira, dia 21 de maio.

Santa Catarina está mais carinhosa, porque aqui também iremos vivenciar as ações positivas do projeto Brasil Carinhoso, que nada mais é do que uma atenção muito especial às crianças, principalmente as de zero a 6 anos, com recursos que estão disponíveis na área da saúde para prevenir e tratar doenças, e na área da educação para oportunizar, de uma vez por todas, vagas em creches para as crianças, principalmente daquelas cujas mães trabalham e que se sentirão mais seguras sabendo que os seus filhos estão alimentados e protegidos.

Trata-se de um programa abrangente, que envolverá não apenas o ministério da Educação e o ministério da Saúde, mas diversos ministérios, que alocarão verbas para o Brasil Carinhoso.

Santa Catarina também acorda mais verdadeira por conta da criação da Comissão da Verdade, responsável por apurar as violações de direitos humanos ocorridas entre 1946 e 1988, período que compreende os chamados anos de chumbo.

A comissão terá a tarefa de ouvir depoimentos em todo o país, inclusive no estado de Santa Catarina, onde há muitos desaparecidos e muitas

pessoas ainda querem saber onde se encontram seus familiares, pessoas que tiveram a coragem de sair às ruas e reivindicar liberdade, democracia e que desapareceram sem deixar rastro.

A comissão terá a tarefa de ouvir esses depoimentos em todo o país, requisitar e avaliar documentos que ajudem a esclarecer os fatos ocorridos durante a repressão militar. Um dos principais aspectos é o de promover a reconstrução da história dos casos de violação dos direitos humanos e disponibilizar meios e recursos necessários para resguardar os restos mortais de desaparecidos políticos.

Em nossa cidade, deputado Ismael dos Santos, há ainda famílias à procura dos seus mortos. Conheço algumas, inclusive uma pessoa que atua na área da saúde, a Cléia, que até hoje procura o paradeiro de uma irmã que desapareceu durante os anos de chumbo.

Essa lei, srs. parlamentares, garante o direito da população de conhecer os atos de governo e atos do estado por meio das melhores tecnologias da informação. São fatos históricos que estão marcando um novo tempo em nosso país, graças a Deus, tempo de uma democracia consolidada, tendo à frente uma mulher sensível, competente e que cumpre os seus compromissos.

Digo isso, srs. parlamentares e público catarinense, porque no dia de ontem a visita da nossa presidenta Dilma foi, sim, para resgatar compromissos com o nosso estado. Palavra dada, palavra cumprida. Santa Catarina acordou mais segura nesta terça-feira, depois da vinda da presidenta Dilma Rousseff para liberar R\$ 2,3 bilhões do PAC para obras de infraestrutura.

A presidenta havia-se comprometido com pleitos na área de transportes, para melhoria do fluxo de veículos e aumento da segurança dos usuários das rodovias catarinenses. E cumpriu o comprometido. A verba será direcionada para a duplicação da BR-101, trecho sul, e para a duplicação da BR-470, da BR-280 e da BR-282.

A BR-470, que nos diz respeito mais de perto, é o escoadouro das riquezas do planalto e do oeste

de Santa Catarina. A presidenta, quando esteve na cidade de Blumenau no ano passado, disse que duplicar a BR-470 era uma questão de honra para ela. Tanto é que chamou para sua mesa essa questão que se vem arrastando ano após ano. Pois bem, ontem a presidenta da República afirmou que a duplicação da BR-470 vai sair, sim. Os 74km entre as cidades de Blumenau e Navegantes serão duplicados.

O Sr. Deputado Ismael dos Santos - V.Exa. me concede um aparte?

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Pois não!

O Sr. Deputado Ismael dos Santos - Deputada, quero apenas ratificar que de fato temos cobrado nesta Casa a questão da BR-470. Temos dito que é um dos principais canais de escoamento da economia catarinense - cerca de 40% -, mas, acima de tudo, temos clamado pela salvação de vidas que têm sido perdidas naquela rodovia. Ainda esta semana tivemos mais dois óbitos. Já são mais de 40 em 2012.

E, deputada Ana Paula Lima, acredito, sim, na palavra da presidenta Dilma Rousseff, não só porque é palavra de mulher, mas também pela voz de um homem, o ministro dos Transportes, com quem estivemos na última quinta-feira, ocasião em que ratificou que a licença ambiental sairá em julho, em setembro sairá a licitação e que até dezembro ou, no máximo, até janeiro de 2013 as máquinas estarão roncando no lote 4, trecho entre Gaspar e Indaial, mas comprometendo-se com os 79km de Navegantes a Indaial.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Mas a agilidade foi de uma mulher, deputado! Se não fosse a palavra dela, demoraria um pouquinho mais. Mas a presidenta é uma mulher que cumpre seus compromissos - é claro que orientada sempre pelo nosso ex-presidente Lula - e que tem feito um ótimo trabalho, mais do que comprovado, v.exa. há de convir comigo, pelos altos índices de aprovação do seu governo.

Srs. deputados, além do comprometimento com a duplicação da BR-470 e da BR-101, com a construção do túnel no morro dos Cavalos e da ponte estaiada,

a presidenta prestará homenagem a uma catarinense, pois a ponte de Laguna terá o nome de Anita Garibaldi, uma justa homenagem à Heroína dos Dois Mundos.

Então, srs. parlamentares, a boa nova é o cumprimento, pela presidenta Dilma Rousseff, dos compromissos assumidos com Santa Catarina.

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Passaremos ao horário destinado aos Partidos Políticos. Hoje, terça-feira, o primeiro horário pertence ao PP.

(Pausa)

Não havendo oradores do PP que queiram fazer uso da palavra, passaremos ao horário destinado ao PSD.

(Pausa)

Não havendo oradores do PSD que queiram fazer uso da palavra, passaremos ao horário destinado ao PMDB.

(Pausa)

Não havendo oradores do PMDB que queiram fazer uso da palavra, passaremos ao horário destinado ao PSDB.

(Pausa)

Não havendo oradores do PSDB que queiram, fazer uso da palavra, passaremos ao horário destinado ao PT.

Com a palavra o sr. deputado Jailson Lima, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Sr. presidente, hoje pela manhã abordamos a visita da presidenta Dilma a Santa Catarina. Eu não havia visto ainda os jornais, mas a capa do *Notícias do Dia* é: "Mais Obras nas BRs".

Finalmente, deputada Ana Paula Lima, a presidenta Dilma Rousseff reafirmou o seu compromisso com a BR-470, a rodovia que mais mata no país. Comprometeu-se também com a duplicação da BR-101 sul e com a grande ponte estaiada sobre o canal Laranjeiras em Laguna, uma obra que há dois anos vimos debatendo, até em função dos atrasos

causados pela questão ambiental e pelo questionamento do preço.

A presidenta anunciou a liberação de cerca de R\$ 500 milhões para a execução dessa bela ponte que se chamará Anita Garibaldi, a heroína catarinense, a heroína brasileira, a heroína italiana, por isso chamada de Heroína dos Dois Mundos, Brasil/Itália.

Então, a nossa ministra Ideli Salvatti, os deputados federais, o coordenador do Fórum Parlamentar Catarinense, os senadores, o vice-governador e também o governador Raimundo Colombo, todos ouviram os compromissos reafirmados pela nossa presidenta. Inclusive, a foto da cerimônia estampada na capa do *Diário Catarinense* mostra o governador Raimundo Colombo junto com a presidenta Dilma Rousseff em extrema alegria.

A verdade é que todos os catarinenses estão alegres com o que foi colocado pela presidenta Dilma, mostrando claramente que continuará sendo uma grande parceira do estado catarinense.

As ações que serão desenvolvidas na BR-470 e na BR-280 foram compromissos assumidos por Dilma Rousseff ainda em campanha à Presidência da República. Mas nós, muitas vezes pela dificuldade, pela pressa e pela ansiedade, brigamos, sempre achando que a demora não se justifica. Uma hora é o Ministério Público, outra hora é o Ibama ou outro órgão ambiental, mas agora a presidenta finalmente anunciou investimentos da ordem de R\$ 4,7 bilhões destinados ao desenvolvimento econômico deste estado.

Então, essa é a razão pela qual o governador Raimundo Colombo está tão sorridente e alegre. Esperamos que essa parceria continue em prol de Santa Catarina, mas, ao mesmo tempo, também não podemos deixar de fazer o registro, deputado Padre Pedro Baldissera, de que o Parlamento de Santa Catarina merecia um pouco mais de carinho por parte do governador do estado. Mas não tem problema, faz parte do processo!

Parabéns à nossa presidenta Dilma Rousseff e realmente não é à toa, deputada Ana Paula Lima,

que sua aprovação beira os 77%! E desse jeito vai continuar subindo!

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Pois não!

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - Deputado Jailson Lima, essa parceria entre o governo federal e Santa Catarina está dando muito certo, porque, nos últimos dez anos, nunca vieram tantos recursos para cá. Seria bom que o governador firmasse parceria igual com os municípios do estado de Santa Catarina. O governador, que ontem afirmou que tinha orgulho de ser brasileiro por ter uma mulher presidente da República, deveria, repito, lembrar-se dos municípios, mandando mais policiais Blumenau, por exemplo, para reforçar a segurança dos nossos munícipes.

A visita da presidenta Dilma, deputado Jailson Lima, realmente foi um *show*. Essa mulher tem desenvolvido ações em todo o país, seja na infraestrutura, seja na educação, seja na saúde.

Então, os municípios precisam estar atentos para este novo Brasil, um Brasil diferente, um Brasil que não se deixou abater pela crise mundial, um Brasil bem governado, um Brasil com recursos, com distribuição de renda, um Brasil que nos orgulha muito, como bem falou o governador elogiando a presidenta Dilma Rousseff.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Por isso, deputada Ana Paula Lima, é que nos orgulhamos do governo que aí está, que vem tomando medidas econômicas importantes não apenas quanto à redução dos juros, mas também no que se refere à redução do IPI sobre veículos, a fim de movimentar a cadeia metal mecânica, no que se refere à construção civil e, principalmente, no que se refere à segurança da política macroeconômica deste país, que está cada vez mais preparado, deputado Antônio Aguiar, para enfrentar as crises mundiais.

Ontem a presidente Dilma Rousseff anunciou - eu até confesso que não sabia desse dado - que o país chegou ao volume de reservas cambiais de US\$ 375 bilhões, apesar da crise mundial; que o país

está muito mais bem preparado para enfrentar essa crise do que esteve à época do nosso presidente Lula; que o Brasil está mais preparado do que no ano passado, quando as nossas reservas cambiais beiravam os US\$ 280 bilhões. De lá para cá mais US\$ 100 bilhões foram incorporados às reservas cambiais brasileiras, o que é um volume bastante significativo.

Por isso nos orgulhamos desse governo e temos absoluta convicção de que o caminho está certo: é continuar batendo firme nos juros, algo que sempre nos lembra do saudoso José de Alencar, o companheiro do nosso presidente Lula, uma figura que marcou a política brasileira.

Parabéns à deputada Ana Paula Lima, aos deputados que lá estiveram e, principalmente, parabéns à nossa presidenta que tanto nos orgulha.

Finalizando, quero fazer o registro, deputado Padre Pedro Baldissera, do rompimento do convênio entre o estado e a UFSC para o curso pré-vestibular destinados aos alunos das escolas públicas. O convênio começou em 2008, durante o governo de Luiz Henrique, e mais de cinco mil alunos foram beneficiados. Agora, repentinamente, o governo estadual o cancela.

Nós fizemos uma manifestação aqui, ela foi para as redes sociais, o Guga se manifestou, nesta semana Luciano Huck disse que é um absurdo não se privilegiar o ensino público oferecendo curso pré-vestibular que permita aos seus alunos competirem com mais chance para entrar numa boa universidade pública.

Então, gostaríamos que o governador, com tanto dinheiro que está vindo, revisse essa posição e mantivesse o convênio que tem com a UFSC. Esse convênio é uma proposta inovadora, é inclusiva, é uma proposta que permite que alunos que não têm poder aquisitivo possam disputar, em níveis de igualdade, uma vaga nas universidades públicas.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, deputado Jailson Lima.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PP.

Com a palavra o sr. deputado Reno Caramori, por até oito minutos.

O SR. DEPUTADO RENO CARAMORI - Sr. presidente, srs. deputados, sra. deputada, acordei, hoje pela manhã, deputado Moacir Sopelsa, e fiquei triste ao ligar a televisão e ver o noticiário, mais uma vez, assistimos ao massacre da nossa produção rural. Mais uma vez o governo privilegia as montadoras e não o cidadão, lesando os cofres públicos da nação, dando abatimentos nos tributos, mas não tira da montadora a lucratividade das multinacionais.

O consumidor comprador de automóvel vai pagar um pouquinho mais barato. Mas de onde é que sai? Sai da arrecadação que poderia ser revertida em benefício da sociedade, por exemplo, a BR-101. Essa ponte de Laguna está prometida há quantos anos? Também a BR-470, a BR-280 e a conclusão da BR-101. Não, o governo abate o imposto, mas retira do povo essa arrecadação para beneficiar aquele que vai comprar o seu automóvel.

Eu admito que se tirem tributos, e devia tirar bastante dos implementos agrícolas, deputado Daniel Tozzo, do óleo diesel para a produção de alimentos, para a produção de pesca, que já existe. Admito que se retire a tributação do caminhão que transporta a produção, do ônibus urbano e mesmo do interurbano que transporta os menos privilegiados, mas de quem tem condições, tem seu automóvel ou viaja de avião, não. O governo abate um pouquinho do ônibus, um pouquinho do caminhão, um pouquinho da máquina agrícola, do implemento agrícola e bastante dos automóveis.

O governo está diminuindo a importação dos automóveis. Mas que país é este? Bolsa daqui, bolsa daí, e o povo paga. É o povo quem paga. É a arrecadação nossa quem paga.

Eu me lembro, deputado Dieter Janssen, da inauguração da BR-153, quando Ernesto Geisel era presidente da República. Lá em Concórdia, deputado Moacir Sopelsa, no dia da inauguração, o então

presidente disse que estava fazendo a sua parte em respeito ao povo brasileiro, que a rodovia não era para ele, mas para transportar a produção sul/norte e norte/sul, e que esperava que algum dia alguém a duplicasse ou, pelo menos, desse-lhe manutenção. Geisel disse isso lá em Concórdia, talvez em outras palavras, mas nessa linha. E realmente Geisel tinha razão. Só que a BR-153 ainda continua em grande parte abandonada. A BR-153 corta tanto quanto a BR-101 este Brasil. E passei por ela em 1970, quando estava em obras. Em 1970, deputado Daniel Tozzo.

Hoje, claro, está quase concluída. Mas o quase não significa concluída. Quanto a essa ponte, assisti ao seu lançamento, vi a maquete, uma bela obra, há alguns anos com o orçamento de R\$ 700 milhões. Agora, baixou para R\$ 500 milhões. Mas anotem bem, brasileiros e catarinenses, que quando essa ponte estiver construída pela metade, já vai pedir um aditivo, e aí já vai para um R\$ 1 bilhão, e assim vai para um R\$ 1,5 milhão.

Esta é a realidade do Brasil. Esta é a realidade que estamos enfrentando.

Estou aqui há 20 anos e não posso mais tapar o sol com a peneira. Perdoem-me, srs. parlamentares, sras. parlamentares, catarinenses, mas temos que começar falar a verdade. O catarinense está muito bem informado, pois há várias linhas de comunicação na internet, deputada Ana Paula Lima. A nossa juventude acompanha *pari passu*. Por isso, muitos jovens se negam a falar em política ou se negam a participar do processo político-partidário de tanta coisa que veem acontecer neste Brasil. Entra governo, sai governo e o povo paga a conta. Essa é a grande verdade. Não é meia dúzia, mas principalmente os que precisam, os que mais necessitam.

Ah, agora é o Fome Zero! Mas Fome Zero há muitos anos está se falando.

Eu sempre conto essa história, deputado Daniel Tozzo, de quando éramos piázinhas fazíamos um negócio de taquara para os pintinhos entrarem para comer a quirela, e a choca ficava do lado de fora, porque só os pintinhos podiam comer a quirela. E

continuamos assim, dando uma quirela aqui, outra ali. Alguns pintinhos vão comendo, nem todos, porque depois que ficam grandinhos e já não passam mais pela fresta da taquara, não comem mais, ficam do lado de fora. E assim está acontecendo por este Brasil. Vamos cevando aqui, cevando ali, dando alguns benefícios a esse e àquele. E a grande maioria do povo tem que produzir para que os outros recebam o benefício.

A mesma coisa acontece com a isenção da passagem do ônibus, muito benéfica para quem usa. Mas quem paga a conta? Quem vai pagar essa diferença? Alguém paga. O governo quer os seus tributos. O custo do quilômetro rodado custa tanto, portanto, a passagem tem que custar tanto. Mas agora o professor é isento, o idoso é isento, o aluno é isento em 50% e assim por diante. Mas quem vai pagar a conta? Por exemplo, se dez pessoas estão viajando e cinco viajam de graça, os outros cinco vão pagar a conta. Essa é a grande verdade. E assim está acontecendo com o Brasil. Se alguém está sendo beneficiado, outros estão pagando a conta. E o nosso agricultor, o nosso produtor, que não tem isenção de coisa alguma? Ele tem apenas alguns benefícios, de resto o transporte é caríssimo, tendo em vista o preço do óleo, do pneu, do próprio veículo. O agricultor continua pagando a conta.

Quero ver, no dia em que ele cansar e for para as periferias das cidades, quem vai dar de comer para toda essa gente das cidades?

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSD.

Com a palavra o Deputado Maurício Eskudlark.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Sr. presidente e srs. deputados, trouxe aqui uma homenagem, um símbolo que tive a honra de receber no município de Bandeirante, neste final de semana, onde foi realizado o 4º Carna Tchê, um evento tradicionalista, promovido pelo Grupo de Cavalarianos, que reúne o tradicionalismo de toda

a região do extremo oeste. Os cavalarianos de todos os municípios saem numa caminhada cívica muito bonita. Famílias, crianças, idosos fazem o encontro no município de Bandeirante, onde é realizado o evento, com várias festividades, com danças típicas. Enfim, é mais um evento que resgata a questão da família, da convivência, das pessoas se respeitarem, conversando, não ficando na frente da TV, do computador. Hoje, verificamos que as famílias ficam sentadas numa sala, e enquanto um está assistindo à TV o outro está em frente ao computador ou no celular. E acabam conversando muito pouco.

Tenho defendido muito aqui esses eventos, principalmente o tradicionalismo, que proporciona uma convivência saudável das famílias e de pessoas de todas as idades.

Estive participando do evento, onde recebi essa homenagem. O prefeito Celso Biegel Meier também foi homenageado, companheiro do deputado Padre Pedro Baldissera, pelo apoio que deu.

Edificaram essa obra, um CTG muito bonito, a parte de estrutura e a parte externa, em 30 dias de trabalho e lá realizaram o evento. Na parte interna houve a confraternização, as danças típicas. Enfim foi um evento muito bonito.

Quero parabenizar o patrão Adinor Salles, o Elton Fiametti, que são líderes daquele movimento de cavalarianos, o vereador Nini Scharnoski, que foi também homenageado. Participaram os vereadores de Bandeirante, o secretário de Desenvolvimento Regional de São Miguel d'Oeste, Volmir Giumbelli. Foi uma festa muito bonita, realizada no fim de semana, naquele município.

Fazemos o registro e a nossa homenagem pelo trabalho que fizeram e que desenvolvem na região.

Vemos um crescimento muito grande do tradicionalismo no estado de Santa Catarina, em todo o sul do Brasil. E há poucos dias vi uma reportagem da RBS de Porto Alegre sobre a questão do resgate do tradicionalismo e da volta desse trabalho importante. Até houve uma discussão se o tradicionalismo, se os CTGs podem receber apoio, verbas do estado, dos municípios. O que acho

certo, que devem receber, porque os CTGs não são salões de baile. CTG é um local onde se cultiva o respeito, a tradição, são cursos, eventos; não é simplesmente um bailão, não é um local somente de diversão. É um local onde as famílias se divertem, mas que grande parte do tempo é utilizada na formação da personalidade, do respeito às pessoas.

Quero registrar o nosso reconhecimento ao tradicionalismo que é forte.

Tivemos o rodeio em São José, no CTG Os Praianos. Isso está em todo o estado, em Balneário Camboriú, enfim, em todos os municípios da nossa região e do litoral também.

O Sr. Deputado Daniel Tozzo - V.Exa. me permite um aparte?

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Pois não!

O Sr. Deputado Daniel Tozzo - Deputado, realmente o que v.exa. fala sobre os CTGs, rodeios está de parabéns. Acho que talvez esse seja um dos poucos eventos, organizações, que conseguimos unir de maneira igual a cidade e o campo, envolvendo não somente adultos, jovens, mas também crianças. Então, realmente, esses grupos têm um trabalho social que faz com que todas as pessoas continuem tendo amor pela tradição e pelo campo, amor pelo setor produtivo, um lazer que proporciona, porque muitos pensam que se trata somente de bailes, mas não é somente isso. É impressionante o trabalho que se faz com as crianças. Isso tem um trabalho social muito importante, porque evitam que essas crianças queiram sair do campo e ir para a cidade, ficam jovens e envolvem-se em outras coisas. O que nem vou comentar.

Merecem o nosso aplauso os CTGs, os rodeios. E merecem receber recursos, porque o benefício social é muito grande.

Parabéns pelo pronunciamento.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Obrigado, deputado.

É muito bonito ver as crianças, os jovens, com roupas típicas, pilchados, tocando violão, gaita, conversando, enfim, é uma questão muito importante para que a nossa sociedade seja cada vez melhor.

Quero aproveitar e registrar que o governo do estado, dentro dos investimentos que tem feito na área da saúde, liberou para o Hospital São José do Cedro mais R\$ 50 mil, um pedido daquela entidade que é comandada pelo nosso deputado Plínio de Castro, a Fundação Hospitalar de São José do Cedro.

Nós sabemos a dificuldade da saúde.

O Hospital Ruth Cardoso, de Balneário Camboriú, também, na semana passada, recebeu, assinou o convênio de R\$ 2 milhões. Nós estávamos presentes juntamente com o secretário Fábio Hachmann que presidiu o ato no município de Penha. E o governo do estado destinou mais R\$ 2 milhões para o Hospital Ruth Cardoso.

A saúde é um pleito de todos catarinenses, porque as pessoas encontram muitas dificuldades. E no dia de hoje temos uma indicação solicitando ao governo do estado e ao secretário da Saúde a implantação da quimioterapia no hospital regional de São Miguel do Oeste, deputado Antônio Aguiar, v.exa. que é da área da saúde.

Nós sabemos da dificuldade de locomoção dessas pessoas para outros centros para receberem o atendimento. E o secretário Dalmo de Oliveira, que tem feito um belo trabalho atendendo aos pleitos que são encaminhados, que também olhe com atenção mais essa ação importante para São Miguel d'Oeste e aquela região que é tão distante da capital, mas que é tão próspera.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PDT.

Com a palavra o deputado Sargento Amauri Soares, por até cinco minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, servidoras e servidores deste Poder, quem nos acompanha pela TVAL e ouvintes da Rádio Alesc Digital, realizamos na última semana, na quinta-feira e sexta-feira, nas cidades de Lages e

Joaçaba, mais duas audiências públicas regionais da comissão de Segurança Pública, as quais foram presididas pelo presidente da referida comissão, deputado Gilmar Knaesel, com a presença do deputado Maurício Eskudlark, nesse processo de trabalho.

O objetivo é estabelecer um diagnóstico dos principais problemas na área de segurança pública em cada região, ouvindo os dirigentes das instituições, as autoridades, bem como a participação da sociedade e suas representações.

Na audiência pública de Joaçaba chamou a atenção de novo o problema que já falamos aqui bastante no ano passado, que são as condições de segurança naquele trecho de Água Doce, no meio-oeste catarinense, que liga pela BR-153 a cidade de Concórdia até General Carneiro, no estado do Paraná, que também faz divisa com Joaçaba e toda aquela região; faz divisa com Ponte Serrada, faz divisa no Paraná com Palmas, General Carneiro e Caçador.

É um trecho bastante longo, extenso, pela rodovia BR-153. São 100km de solidão, porque nesse trajeto inteiro não pega celular. Nenhuma empresa de telefonia móvel pega nesses 100km da região, e é obrigação das empresas instalarem e darem conta disso.

Então, são 100km de solidão. O livro do Gabriel Garcia é 100 Anos de Solidão, mas lá são 100km de solidão. Quem estiver circulando pela rodovia pode saber que passou de Concórdia quando conseguir se comunicar com o mundo de novo depois de General Carneiro, no Paraná. Isso favorece a ação da criminalidade, o roubo de cargas, de ônibus de passageiros. É local de esconderijo para marginais que atuam na região e em toda a fronteira oeste. Digo isso porque é parte do corredor de entrada no Brasil da maior parte dos entorpecentes e das armas ilegais.

Esse espaço é um vácuo desenhado inclusive dessa forma, como o maior vácuo em segurança pública no estado de Santa Catarina - Água Doce e a região circunvizinha. E porque é divisa com o

estado de Paraná e continua o vácuo para dentro do referido estado.

A Polícia Rodoviária Federal, e isso nós já registramos aqui, está estabelecendo um policiamento mais ou menos permanente no entroncamento da BR-153 com a entrada para Palmas e para Caçador e vai instalar um posto da Polícia Rodoviária Federal, mas ainda vai, não está acontecendo, e mesmo assim ainda será pouco.

A demanda que existe, e faço esse alerta a todas as autoridades de segurança, é a necessidade, a importância, num momento desses, de uma força-tarefa para intensificar a presença do estado e das Polícias na cidade de Água Doce, nos campos, melhor dizendo, de Água Doce, em todo o território de Água Doce, uma cidade de território imenso, na divisa com o Paraná, para que essa efetividade das Polícias possa inibir o roubo de gado, o assalto às fazendas, a desova de produtos criminosos e vítimas de crime naquela região.

Há a necessidade de cobrança às operadoras de telefonia celular para que cumpram a sua obrigação legal e os contratos, garantindo a comunicação na área da 153 naquela região.

Por fim, aproveitando os últimos segundos, quero registrar que acabo de receber duas estudantes do Instituto Estadual de Educação, trazendo uma demanda que considero explosiva e preocupante. O governo do estado parou de pagar os professores que davam o curso pré-vestibular gratuito num convênio com a Universidade Federal.

Neste momento estamos levantando os dados e maiores informações, mas milhares de estudantes da rede pública de ensino do estado tem feito todos os anos o pré-vestibular em convênio com a Universidade Federal de Santa Catarina, sendo que o governo do estado pagava, remunerava de alguma forma os professores. E teria sido rompido pelo governo esse contrato para prejuízo de milhares de estudantes pobres.

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Esta Presidência suspende a presente sessão e convida o representante da Fetaesc para fazer uso da palavra.

Está suspensa a sessão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) (Faz soar a campainha.) - Está reaberta a sessão.

Passaremos à Ordem do Dia.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0013/2012, que institui o Dia da Raça Negra do Estado de Santa Catarina.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Direitos e Garantias Fundamentais de Amparo à Família e à Mulher.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado por unanimidade.

Srs. deputados, há na pauta da Ordem do Dia várias mensagens de veto. Como não há ainda quórum para votar, não vamos colocá-las em votação.

Esta Presidência comunica que encaminhará aos destinatários, conforme determina o Regimento Interno, as Indicações n.s 0235/2012, 0236/2012 e 0237/2012, de autoria do deputado Maurício Eskudlark; 0238/2012, 0239/2012, 0240/2012, 0241/2012, 0242/2012, 0243/2012 e 0244/2012, de autoria do deputado Dieter Janssen; 0245/2012, de autoria do deputado Darci de Matos; 0246/2012 e 0247/2012, de autoria do deputado Dirceu Dresch.

Comunica também que defere os Requerimentos n.s 0519/2012, de autoria do deputado Kennedy Nunes; 0520/2012, de autoria do deputado Reno Caramori; 0522/2012, de autoria do deputado Aldo Schneider; 0523/2012, de autoria do deputado Padre Pedro Baldissera; 0524/2012, 0525/2012 e 0526/2012, de autoria do deputado Maurício Eskudlark; 0527/2012, de autoria do deputado Carlos Chiodini; 0528/2012, de autoria do deputado Jean Kuhlmann; 0529/2012, de autoria do deputado

Antônio Aguiar; 0531/2012, de autoria do deputado Ismael dos Santos, e 0532/2012, de autoria do deputado Dirceu Dresch.

Esta Presidência submete à deliberação do Plenário as seguintes matérias:

Requerimento n. 0521/2012, de autoria do sr. deputado Jailson Lima, a ser enviado à diretoria da OI, TIM, Claro e Vivo, solicitando a instalação de torre para uso da telefonia móvel nos bairros do Lago, Gaspereit, Rodeio 50, 32 e 12, no município de Rodeio.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Requerimento n. 0530/2012, de autoria do sr. deputado Serafim Venzon, a ser enviado ao superintendente regional do DNIT, solicitando a manifestação quanto à precisão de instalação de sinais de controle de velocidade e de obras de melhoria ao longo da BR-470.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção n. 0024/2012, de autoria do sr. deputado Jailson Lima, parabenizando a presidenta da República pela decisão da publicação dos salários dos servidores públicos do Executivo Federal.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Pedido de Informação n. 0041/2012, a ser enviado ao governador do estado e ao secretário da Educação, de autoria da sra. deputada Angela Albino, solicitando informações sobre o cancelamento do convênio com o pré-vestibular da UFSC.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0042/2012, a ser enviado ao secretário de Administração, de autoria do sr. deputado José Milton Scheffer, solicitando informações sobre o plano médico Santa Catarina Saúde.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Srs. deputados, a votação dos vetos será transferida para a Ordem do Dia de amanhã, conforme entendimento ocorrido neste momento entre os srs. líderes.

Deputado Padre Pedro Baldissera, v.exa. deseja fazer alguma manifestação? Concorda, também?

(O deputado aquiesce.)

Temos uma solicitação para suspensão da presente sessão, por mais dez minutos, para manifestação do sr. Neilor José Domingues, representante do grupo de acessibilidade do projeto Santa Catarina Acessível.

Está suspensa a sessão por até dez minutos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) (Faz soar a campainha.) - Está reaberta a presente sessão.

Passaremos à Explicação Pessoal.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Jean Kuhlmann, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Sr. presidente, sras. deputadas e srs. deputados, público que nos assiste pela TVAL e que nos ouve pela Rádio Alesc Digital, comunidade catarinense, gostaria, sr. presidente, de fazer hoje, porque não tive a oportunidade de fazê-lo na semana passada, um grande agradecimento ao governador Raimundo Colombo que esteve na semana passada no município de Blumenau, deputado Maurício Eskudlark. Agradeço também a v.exa. que também esteve presente naquela ocasião, assinando alguns atos e liberando recursos para ações de infraestrutura naquele município e região. Quero aqui agradecer a efetiva participação do governador Raimundo Colombo por várias e várias realizações no município de Blumenau.

Posso citar aqui, por exemplo, que, na semana passada, na área da infraestrutura o governador assinou a autorização para que uma empresa fosse contratada para realizar um projeto falado e discutido durante muitos e muitos anos. Finalmente vai sair do papel o famoso projeto do contorno de Gaspar. Um problema muito sério para quem mora em Blumenau, para quem mora em Gaspar, para quem tem que transitar naquela região onde muitas vezes para atravessar o centro da cidade de Gaspar perde-se no horário de pique em torno de 45 minutos, uma hora, senão até mais.

O governador Raimundo Colombo esteve em Blumenau e autorizou para que uma empresa fosse contratada para executar esse projeto e afirmou o compromisso de incluir essa obra no próximo financiamento do BNDES.

Ele também assinou junto com o prefeito de Blumenau a ordem de serviço para a execução e conclusão definitiva de uma obra muito importante à região norte, que é o PI5. Recursos que já tinham sido liberados, que tiveram problemas burocráticos, mas que agora definitivamente o governador Raimundo Colombo libera por parte do governo do estado R\$ 2,5 milhões e a prefeitura

entrará com aproximadamente um milhão de reais, totalizando R\$ 3,5 milhões importantes para a execução do dique de contenção da Fortaleza, uma obra que atende a mais de 20 mil residências, 20 mil famílias, e que vai proteger essa comunidade.

A empresa contratada é a Rischbieter, a mesma que iniciou o projeto, que projetou essa obra para a Fortaleza. E graças a uma parceria entre o governador Raimundo Colombo e o prefeito João Paulo Kleinübing essa obra será de uma vez por todas, espero, concluída e entregue para a comunidade.

O governador assinou o contorno de Gaspar, assinou o dique da Fortaleza, liberou recursos financiados através do Badesc no valor de R\$ 30 milhões para obras de infraestrutura e pavimentação de corredores de serviços, pavimentação de ruas em sistema de mutirão.

São obras para trazer a qualidade de vida para o cidadão de Blumenau e manter Blumenau como sendo a melhor cidade do estado para se viver.

Antes disso o governador já havia liberado e sinalizado com vários recursos. Por exemplo, na própria infraestrutura, a questão do projeto de prolongamento da via expressa, uma nova rodovia, a famosa SC-108, uma rodovia de aproximadamente 20km, que deve custar mais de R\$ 50 milhões, que o governador também tem o compromisso de incluir no próximo financiamento do BID.

O governador vem ajudando também obras municipais como a construção da ponte do Badenfurt, obras de um complexo que a prefeitura está fazendo. E na semana anterior o governador tinha liberado para Blumenau e região quase R\$ 8 milhões para obras na Saúde.

O governador reafirmou o seu compromisso, assim como o ex-governador Luiz Henrique sempre fez, com a reativação do convênio de manutenção do hospital, com R\$ 3,4 milhões. São mais de R\$ 3 milhões para a manutenção do Hospital Santo Antônio, para a conclusão dos 20 leitos de UTI do Hospital Santa Izabel; são mais de R\$ 1,6 milhão para o Hospital Universitário, para a sua

conclusão, e também para o hospital de Gaspar são aproximadamente R\$ 1,5 milhão.

O governador vem investindo em infraestrutura na região do médio vale, na área da Saúde, na Educação, enfim, somente na SDR de Blumenau o orçamento para investimento em obras este ano é de aproximadamente R\$ 11 milhões.

Espero que ele possa repetir o mesmo amanhã, quando estiver presente novamente em Blumenau falando em segurança pública.

Ele mostra que tem compromisso com a Saúde, que tem compromisso com a Educação, que tem compromisso com a Infraestrutura, mas que também tem compromisso com a Segurança Pública. É o governo perto das pessoas; é o governo liberando recursos efetivamente para a execução de ações, não apenas falando em cronograma, não apenas fazendo promessas, mas cumprindo com as suas promessas.

É por isso que quero agradecer a presença constante do governador Raimundo Colombo em Blumenau, a sua participação efetiva junto ao prefeito João Paulo. Quero realmente agradecer, porque é esse tipo de ações que precisamos.

Espero que ele possa na sua ida para Blumenau anunciar também ações concretas na questão de segurança pública, não só no efetivo, mas também na infraestrutura. Espero que haja realmente a entrega de viaturas, a questão das câmeras de vigilância, problemas crônicos na segurança pública. Espero realmente que o governador possa levar para Blumenau ações concretas, como falei, na segurança pública.

Quero aqui, além de agradecer ao governador Raimundo Colombo, também fazer o registro de que na última semana estivemos com o deputado Ismael dos Santos no ministério dos Transportes, numa audiência com o deputado Pizzolatti. E agradeço a atenção do deputado Pizzolatti, não só com Blumenau, não só com o vale do Itajaí, mas com Santa Catarina e neste caso específico com o problema da BR-470.

Houve uma reunião do Fórum Parlamentar. E o deputado Pizzolatti agendou uma reunião com o

ministério dos Transportes, com o ministro, para levar uma comitiva do médio vale mostrando a preocupação da região do médio vale, da foz do alto vale, com o problema da obra da duplicação da BR-470. E agora a presidente Dilma esteve novamente em Santa Catarina prometendo de novo a duplicação da BR-470.

Eu quero agradecer o entendimento, agradecer a atenção, agradecer realmente o trabalho do deputado Pizzolatti e da presidente Dilma nesta questão.

Quero aqui dizer a todos os catarinenses, a este Parlamento, que na condição de coordenador, de presidente do Fórum Permanente desta Casa do processo de duplicação da BR-470, agora, só na questão do projeto executivo, é a quarta promessa consecutiva...

A presidente Dilma veio para cá, fez novamente, srs. parlamentares, uma promessa, mas quero lembrá-los de que desde a época do presidente Lula, a primeira promessa que eu tinha recebido da conclusão do projeto executivo para que daí a obra pudesse ser iniciada foi no dia 30/11/09.

A primeira promessa de conclusão do projeto executivo da obra era 30 de novembro de 2009. Essa data não se concretizou. Nós fomos ao DNIT, no João José, e fizemos a cobrança porque aquela data não aconteceu. Aí veio a desculpa de problemas técnicos, de burocracia, um monte de coisa, e deram um novo cronograma. Disseram: Deputado, não ficou pronto no dia 30/11/2009, mas em abril de 2011 o projeto executivo vai ficar pronto, e vamos licitar a obra que vai começar ainda em 2011.

Chegou o dia 30 de abril de 2011, e novamente não foi cumprido. Fomos falar com o João José de novo. E tivemos a promessa para junho de 2011, mas de novo uma promessa não cumprida. Agora é a quarta promessa. E espero que a promessa feita pela presidente Dilma, pela segunda vez, porque ela prometeu em Blumenau e prometeu agora de novo, desta vez seja cumprida, para que não seja a quarta data atrasada.

Eu espero que essa nova promessa agora realmente seja cumprida.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Serafim Venzon - Peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Serafim Venzon.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente, eu gostaria de anunciar, cumprimentar e agradecer a presença, nas galerias desta Casa, do prefeito de Massaranduba, sr. Mário Fernando Henk, que vem a esta Casa e ao governo trazer inúmeras reivindicações para o município de Massaranduba, buscar apoio deste parlamentar, de inúmeros outros parlamentares, para inúmeras necessidades que tem aquele município.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Este Parlamento sente-se orgulhoso em receber a ilustre visita.

Sintam-se à vontade nesta Casa.

O próximo orador inscrito é o sr. deputado Plínio de Castro, a quem concedo a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO PLÍNIO DE CASTRO - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, pessoas que nos assistem neste momento, estamos utilizando o espaço da Assembleia Legislativa de Santa Catarina para mais uma vez destacar aqui a nossa angústia e, sobretudo, a nossa preocupação com a condição que vivem, que passam neste momento os produtores rurais, os pequenos agricultores do oeste de Santa Catarina, reflexos ainda da última estiagem que assolou a nossa região e o nosso estado de Santa Catarina e por consequência toda a região sul do nosso país.

Ainda nesta semana uma emissora de rádio da nossa região me fez a seguinte indagação: Deputado, ainda há espaço para falarmos de estiagem? Não retornaram as chuvas? E respondi a ele e logicamente a todos os ouvintes da emissora que na verdade as chuvas restabeleceram o

abastecimento de água, os rios se normalizaram, as fontes voltaram às famílias, sobretudo com os animais que também tiveram dificuldades no abastecimento, eis que os produtores rurais precisaram comprar água para eles; com o retorno das chuvas essa condição se normalizou.

Estamos atentos e preocupados com a condição em que vivem as nossas famílias em nossa região, sobretudo os pequenos municípios em que o seu movimento econômico depende exclusivamente da agricultura, do que é produzido na agropecuária catarinense sob o aspecto econômico.

Eu já recebi manifestações de diversos sindicatos, da nossa região, dizendo que os agricultores estão preocupados de que maneira o produtor rural irá honrar com os seus compromissos perante o agente financeiro, sejam eles os débitos contraídos de custeio de lavoura, de custeio pecuário e até mesmo de investimento. O agricultor da nossa região contava com a boa produção deste ano, com a normalidade da safra, para poder honrar com seus compromissos.

Fico feliz, pois na semana passada, aprovamos um requerimento, na comissão de Agricultura e Política Rural da Assembleia Legislativa, solicitando uma audiência pública a se realizar, em São José dos Cedros, no extremo oeste de Santa Catarina, para que possamos sentar, no mesmo ambiente, as federações que representam a agricultura do nosso estado: a Ocesc, a Fecoagro, os agentes financeiros representados pelo Banco do Brasil que detém grande parte da fatia de crédito rural do financiamento da agricultura, as cooperativas de crédito que, da mesma forma, a exemplo do banco público aqui referido, também detém boa parte do financiamento do crédito rural do estado de Santa Catarina, sobretudo dos produtores rurais. Então que possamos sentar no mesmo ambiente, debater verdadeiramente essa condição, estabelecer as metas de trabalho, fazer o levantamento do real estrago da estiagem, do tamanho do endividamento do agricultor, do quanto isso compromete a movimentação do comércio local,

em cada município, e a partir daí uniformizar as nossas reivindicações.

Penso que é possível que o governo federal que atua na área de crédito poderá estabelecer medidas compensatórias que possam aliviar a carga, neste ano, do tamanho da dívida dos pequenos agricultores, fruto da estiagem. Quando ocorre uma catástrofe, quando ocorre algo indesejado na nossa vida, em nossa propriedade, e nesse caso na agricultura, é evidente que precisamos da mão do estado para sermos socorridos.

Boa parte dessas medidas já foi tomada em favor do nordeste brasileiro, prestando solidariedade aos nossos irmãos dessa região do país. Mas o estado brasileiro precisa, nesse momento importante e fundamental para a reafirmação da nossa economia, também estender a mão aos agricultores da região.

Na manhã de hoje debatemos esse assunto novamente com o presidente da comissão de Agricultura e Política Rural da Assembleia Legislativa, o eminente deputado Manoel Mota, que ficou de ainda nesta semana nos posicionar quanto à data.

Já tivemos, da mesma forma, uma conversa prévia também com o nosso presidente da Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina, deputado Gelson Merisio, que é da nossa região, que conhece o assunto, e também já escutamos uma manifestação favorável.

Por isso, acreditamos muito e estamos confiantes em um grande mutirão do nosso estado, das forças que representam a agricultura, dos deputados que representam a nossa região e a agricultura, da nossa bancada federal catarinense, deputado Reno Caramori, nós que assistimos ao posicionamento de v.exa. hoje à tarde sobre a isenção de tributos dos carros importados do país.

Quem sabe possamos, nesta oportunidade, através de uma proposta coesa e uniforme, chegar até a presidente da República, uma vez que o estado brasileiro, o nosso país, reconhece ou reconheceu este momento, através da ação do

governo em relação ao setor de carros importados do Brasil, que passa por dificuldades.

Tenho absoluta convicção de que haveremos também de conscientizar a nossa presidenta de que precisa estender a mão neste momento aos nossos pequenos agricultores de Santa Catarina, para dar condição de sobrevivência e de sustento à sua família. Esse é o nosso desejo.

Por isso, deputado Manoel Mota, mais uma vez faço esse apelo a v.exa. para que se possível até o dia de amanhã possamos, em definitivo, oficialmente, darmos início à organização deste grande trabalho, porque tenho absoluta convicção de que contaremos com a sua solidariedade do deputado José Milton Scheffer que também é representação certa da agricultura neste Parlamento.

O Sr. Deputado José Milton Scheffer - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO PLÍNIO DE CASTRO - Com muita honra, concedo um aparte a v.exa.

O Sr. Deputado José Milton Scheffer - Obrigado, deputado Plínio de Castro. Quero cumprimentá-lo por essa iniciativa, pela sua preocupação com a agricultura, principalmente no extremo oeste, com a estiagem que tem tirado o sono, a qualidade de vida e muitos recursos dos nossos pequenos agricultores.

Por isso, tenho certeza de que a comissão de Agricultura e Política Rural, que não tem fugido à luta e também não tem deixado os nossos agricultores desamparados, vai caminhar junto com v.exa. para iniciarmos aí um trabalho de maneira organizada, para forçarmos juntos o governo federal e o governo estadual em ações capazes de ajudar as famílias de agricultores de Santa Catarina a superar essa crise. É muito justa e oportuna essa audiência.

Quero cumprimentar v.exa. pelo seu pronunciamento e pela sua iniciativa.

O SR. DEPUTADO PLÍNIO DE CASTRO - Agradecemos, deputado José Milton Scheffer, pela sua intervenção. E pedimos que faça parte do nosso pronunciamento nesta tarde e repito: estamos

confiantes nessa ação conjunta de todos os catarinenses...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Deputado, enquanto o governo se preocupa em isentar carros importados, de luxo, os colonos perecem para produzir alimentos para nos alimentar.

Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado José Milton Scheffer, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER - Caro deputado Reno Caramori, companheiro que preside esta sessão, em nome de quem quero cumprimentar todos os deputados presentes, público que nos assiste pela TVAL, nesta tarde queremos ressaltar um fato histórico e de alta relevância que aconteceu na tarde de ontem em nosso querido e amado município de Laguna, com a visita da presidente Dilma Rousseff, do ministro dos Transportes e de toda a comitiva do governo federal, dos deputados federais, dos deputados estaduais, do governador do estado João Raimundo Colombo, do vice-governador, de todos.

É um momento histórico para Santa Catarina, quando a presidente Dilma vem até as margens da BR-101 conhecer todas as suas nuances e a sua importância para o desenvolvimento deste estado e entrega ali uma ordem de serviço, no valor aproximado de R\$ 600 milhões, para a construção da tão falada e sonhada ponte de Laguna.

Temos certeza de que este ato ocorrido no município de Laguna é um marco na retomada das obras da BR-101, principalmente no que concerne aos três gargalos prejudicando e estressando as pessoas que utilizam a BR-101, seja profissionalmente ou para viagens de turismo.

Essa obra se tem arrastado ao longo dos anos. E esperamos que com o anúncio da presidente Dilma Rousseff, agora garantindo a construção da ponte estaiada sobre o canal Laranjeiras, em Laguna, marcar-se-ia uma retomada também das obras do

túnel do Morro dos Cavalos, próximo a Florianópolis, que é necessário para desafogar o trânsito nessa região. A presidenta também pediu a aceleração dos projetos, da parte burocrática, e assumiu o compromisso da relicitação do túnel do Morro do Formigão, em Tubarão.

Com isso, se essas ações não paralisarem mais, o trecho sul da BR-101 tomará forma e encaminhar-se-á para um final e acima de tudo vai reascender em todos nós, catarinenses, a esperança do desenvolvimento integrado entre o sul e o norte catarinense, que ao longo dos anos ficou esquecido. A integração social de todo estado foi prejudicada, e a visita da presidente Dilma vem reascender essas esperanças.

Nós, deputados da bancada do sul de Santa Catarina, estávamos presentes. Também estava lá o deputado Manoel Mota, que luta em todos os seus mandatos pela duplicação, juntamente com os demais deputados. E nós, que fomos a Brasília e que reivindicamos a obra desta tribuna, também sabemos fazer o nosso reconhecimento e dizer muito obrigado à presidente pela sensibilidade e pela ordem de serviço que marca um momento especial na nossa história. Sabemos que essa obra deve demorar dois, três anos. Mas se começar, vai terminar.

A situação pior é a atual, com o estrangulamento do tráfico de veículos, que tem atrasado viagens e causado mortes, perdas de vida, como aconteceu neste último final de semana no lote 29, em Sombrio, com a perda de um filho de um grande amigo, em função do trecho não duplicado. Um jovem de 21 anos, o Jandir, que vinha da faculdade, onde cursava Engenharia Agrimensura, teve a sua vida interrompida por uma ultrapassagem mal feita no trecho não duplicado, no lote 29 da BR-101. É com grande tristeza que falamos sobre isso aqui, mas também aproveitamos para ressaltar a importância da duplicação no sentido de preservar vidas, de facilitar o trânsito das pessoas. Foi muito bom ver a presidente Dilma Rousseff assumir o compromisso de que essa ponte será um monumento turístico, mais um na bela Laguna, para enfeitar o canal Laranjeiras, a lagoa

do Imaruí e toda essa região culturalmente muito rica de Laguna. Essa ponte estaiada será um monumento turístico que vai servir para emoldurar todo o complexo lagunar do sul do estado, embelezando cada vez mais aquela região e servindo de atração turística.

Por isso, a presidente Dilma Rousseff relembrava no seu depoimento quando ela morava no Rio Grande do Sul e vinha passar as férias em Santa Catarina pela BR-101, e hoje ela nos acena com essa grande notícia.

É importante citar também que estamos felizes com a presidente em anunciar esses investimentos não somente no trecho sul da BR-101, mas, também, assumir compromissos com a BR-470, que é importante para o desenvolvimento de Santa Catarina, principalmente no fluxo de exportação do oeste até o litoral. Também a presidente assumiu o compromisso de licitar ainda este ano a BR-285, que fica no extremo sul de Santa Catarina. Uma rodovia que tem 740km, mas que faltam apenas 30km para encerrar uma luta do Rio do Grande do Sul e de Santa Catarina, que vai interligar inclusive parte do território da Argentina até o litoral catarinense, que vai integrar econômica e socialmente os dois estados.

Na última semana estivemos no Ibama do Rio Grande do Sul, conversando com o superintendente riograndense João Pessoa, no sentido de destravar os impasses burocráticos. E este deputado, juntamente com o presidente da Daciva, no momento representado pelo empresário Venâncio Menegaro, ouviu do Ibama o compromisso de tão logo o DNIT encaminhe as pendências liberará esse projeto.

Estivemos também na direção nacional do DNIT conversando com a coordenadoria de meio ambiente, também com o presidente general Jorge Ernesto Pinto Fraxe, no sentido de que não esqueçamos a BR-285, deputado Manoel Mota, pela importância que ela tem para a nossa região. E a vinda da presidente Dilma serviu para reforçar esse pleito.

Por isso, fico muito satisfeito ao ler na manhã de hoje todas essas boas notícias para o setor de transporte viário de Santa Catarina. Mas

é preciso que continuemos todos nós deputados estaduais, líderes empresariais, atentos, acompanhando e cobrando para que essas ações possam virar na prática obras que beneficiem a população catarinense.

Quero, como deputado do sul de Santa Catarina, deixar o nosso agradecimento, o nosso reconhecimento, à presidente Dilma Rousseff e toda a sua equipe pela sensibilidade que está tendo com a questão da ponte de Laguna, também com o Morro do Formigão e o Morro dos Cavalos, muito importantes para todos nós.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Dirceu Dresch.

(Pausa)

Na ausência do deputado Dirceu Dresch, com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Manoel Mota, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sr. presidente, srs. deputados, tenho mais de 20 anos de luta por esta BR-101, respondo a quatro processos na Polícia Federal, em razão dos fechamentos para buscar ordem de serviço, depois de anos, porque o governo Lula prometeu que em quatro anos a obra estava pronta. Na reeleição ele também garantiu que estaria pronta. E agora a presidente Dilma Rousseff está no terceiro mandato do partido, e depois de dez anos tivemos, ontem, um dia memorável. Por que memorável? Porque estava ali, ao vivo e a cores, para assinar a ordem de serviço...

A outra ordem de serviço assinada em Brasília, a empresa contratou 900 funcionários e mandou todos embora, de volta, porque não tinha licença ambiental. Então, brincaram com a população do sul do estado.

Entregar uma ordem de serviço sem a licença ambiental é fazer o papel que faz de conta que vão fazer. Agora é diferente. Vieram e assinaram a ordem de serviço. O ministro dos Transportes, em viva voz, disse que depende da empresa para

terminar em 2014. Não vai ter problema no Tribunal de Contas, não vai ter problema ambiental e não vai ter problema financeiro. E a empresa que pegou o serviço é a maior empresa do Brasil, a Camargo Corrêa. Então, espero que agora as coisas aconteçam.

Nós temos esses gargalos, como o da ponte da Cabeçuda, em Laguna, o gargalo do Morro do Formigão, em Tubarão, e o do Morro dos Cavalos. E prometeram melhorar o acesso até fazerem o túnel do Morro dos Cavalos, para o tráfego não ficar emperrado, numa fila de 20 quilômetros, como já está acontecendo, e no verão são todos os dias.

Ontem foi um momento muito importante, apenas me causou estranheza, deputado José Milton Scheffer, que a primeira ordem de serviço era R\$ 595 milhões, hoje a imprensa falava em R\$ 700 milhões, e na hora de assinar foi de R\$ 540 milhões. Então, há uma coisa estranha que nós estamos vivendo.

Mas o importante foi vir, assinar e comprometer-se com a obra que é fundamental para o sul do país e não apenas para Santa Catarina; é uma obra do Mercosul, porque toda a produção do sul passa por essa obra.

O importante, sr. presidente, deputado Reno Caramori, é que assumiu a duplicação da BR-470 e da BR-280.

Trabalhei mais de 20 anos pela BR-101 e espero que não levem 30 anos essa outra obra, porque até ter o projeto de engenharia, até tudo isso acontecer, é preciso que seja para valer.

O deputado José Milton Scheffer falou muito bem aqui, que é do sul, que está inteiramente comprometido com a sociedade de lá.

Eu trabalho, meu colega, há 20 anos na BR-285 e quero dizer para vocês que fiz reunião em Araranguá, Ermo, Turvo, Timbé do Sul, São José dos Ausentes, Bom Jesus, Vacaria, Lagoa Vermelha, Passo Fundo, Erechim, Carazinho e São Borja. Isso já faz 22 canos e dá para fazer novela e capítulo de toda ordem. E agora, por causa de 25km, melhor, 22km, não sai a licença. Faz três anos que a

licença ambiental está no PAC, no Orçamento. Mas não sai a licença ambiental. E estamos cansados.

Todo mundo achava que agora sairia a licença. E aí pediram seis meses de prazo. E todo mundo ficou decepcionado. Sabe quanto tempo faz? Faz dois anos. Então, vamos ter que conviver dessa forma.

Mas ontem foi um dia importante para Santa Catarina, apesar de cometeram algumas falhas. Tinha 12 deputados estaduais que ajudaram e que contribuem com este país, mas que foram sequer citados. Tinha deputado da base do PT que saiu de lá cuspidando fogo, porque foi esquecido por completo.

Parece que servimos bastante para arrumar voto, mas na hora das decisões lá de cima vamos ter que ficar apenas no nosso estado mesmo. Porém, isso nada vai tirar o brilho da presidente Dilma Rousseff colocar o nome da ponte como Anita Garibaldi. É muito importante, foi uma heroína catarinense, e nós vimos ontem o discurso do nosso governador Raimundo Colombo, que disse que temos duas heroínas, agora uma brasileira, que administra este país.

Por isso, é importante que seja parceiro do nosso estado. Agora, precisamos que essas ações não sejam apenas no discurso, sejam na prática. Eu espero isso, porque a sociedade me cobra todos os dias. Chega de promessas, queremos ações, e espero, com tranquilidade, vir aqui agradecer à presidente Dilma Rousseff, ao ministro dos Transportes, que foi enfático no seu discurso ontem, que jogou com amor e carinho. E como o estado teve um prejuízo irreparável com aquela resolução, quem sabe agora seja a contrapartida. E acho que isso é para amenizar os prejuízos.

O governador do estado Raimundo Colombo e o vice Eduardo Moreira estavam felizes porque são obras fundamentais para a infraestrutura catarinense.

Então, este estado cresce, contribui, gera emprego, gera renda, gera tributos, e muito, para o governo federal. Mas é preciso ter contrapartida. E agora estamos vendo nesse

momento. E esperamos, deputado José Milton, a nossa serra do Faxinal, onde estão faltando apenas oito quilômetros para sair. Por que não sai? Por causa da promotora e a perereca de lá. Já estamos com três anos de espera. E esperamos que essa licença também saia e possamos cumprir a nossa missão.

Nós como parlamentares temos obrigação de trabalhar, de lutar, mas não podemos enganar o povo, como não podemos ser enganados. Por isso nós trabalhamos com muita responsabilidade e com muita lealdade ao povo e à região sul do estado. Mas estamos aqui como deputados estaduais.

Pedimos uma audiência pública e levamos seu nome para essa audiência e vamos acertar isso amanhã, deputado José Milton Scheffer. Vamos fazer uma audiência pública para tentarmos amenizar o sofrimento da seca, da estiagem do oeste de Santa Catarina, porque acho que é nossa obrigação.

O estado precisa de todos. E no momento em que temos dificuldades, temos que ser solidários. Temos estiagem no sul, mas o nosso problema não é estiagem, o nosso problema é o excesso de chuva, com enchentes no alto vale do Itajaí. Mas é preciso neste momento sermos solidários com o oeste de Santa Catarina. É importante ajudar e contribuir para amenizarmos aquele sofrimento e fazer com que eles continuem trabalhando e produzindo a riqueza deste país, porque a agricultura é a nossa principal riqueza.

Este é um país sólido, moramos em um país de terra fértil. Não há no mundo terra mais fértil e clima mais temperado do que o Brasil.

Então é preciso ajudar o agricultor para que ele continue trabalhando, produzindo.

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Deputado Manoel Mota, v.exa., embora esta Presidência nos trabalhos como presidente não tenha direito de comentários, mas é importante que se registre a vinda da ministra.

Esperamos que isso não ocorra, como já ocorreram outras tantas vezes em que ministros e presidentes se apresentam, entregam a ordem de serviço, mas infelizmente as coisas não acontecem. Esperamos que com a presidente Dilma Rousseff presente em Laguna essa obra realmente se torne realidade dentro dos prazos que foram programados e que não ocorram imediatamente os pedidos de suplementação ou de aditivos, criando problemas cada vez mais.

Por isso cumprimos v. exa. pela sua fala. E esperamos que o seu trabalho seja compensado tanto quanto o dos demais parlamentares desta Casa que têm lutado por essa obra tão importante.

Muito obrigado!

Não há mais oradores inscritos.

Livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência antes de encerrar a presente sessão convoca outra, especial, para hoje às 19h.

Está encerrada a sessão.